

## APÊNDICE III-B

### CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE INSTALAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO

**Objeto:** Contratação integrada (Projeto Básico, Executivo e obra) para construção do **Centro Laboratorial de Ocupação Transitória**, localizado no Campus de Manguinhos da Fiocruz, Rio de Janeiro/RJ

**Categoria do objeto:** obras e serviços de engenharia

**Referência:** Meta 2023.048 | Processo nº 25389.000438/2023-14

Este documento é parte integrante e indissociável do objeto da contratação acima caracterizado e, embora diga respeito à uma disciplina específica, deve ser analisado em conjunto com as demais; tem por objetivo (i) descrever todos os serviços previstos na contratação, de modo a permitir sua perfeita caracterização; e (ii) indicar todos os produtos a serem entregues a cada fase do projeto com seus respectivos requisitos; (iii) descrever todos os serviços técnicos, materiais, equipamentos, elementos componentes e sistemas construtivos previstos na contratação, de modo a permitir sua perfeita caracterização (especificações técnicas); (iv) indicar o local de instalação (aplicação ou montagem) dos materiais, equipamentos, elementos componentes e sistemas construtivos; (v) orientar a execução dos serviços (encargos específicos); e (vi) indicar normas aplicáveis (quando cabível).

Em relação às especificações técnicas para obras, seguindo-se a jurisprudência do TCU, é admissível a indicação de fabricante, marca, modelo e tipo – desde que (i) justificada tecnicamente e atendo-se a finalidade de padronização, compatibilidade ou referência da qualidade almejada pela Administração; e (ii) ressalvado o direito da Contratada à similaridade.

Em relação aos encargos, embora este documento seja referencial para a correta execução dos serviços, tem caráter acessório porque devem prevalecer (i) as regras, condições e limitações estabelecidas por normas e instruções emitidas por órgãos ou instituições nacionais ou internacionais de regulamentação; e (ii) as instruções, orientações técnicas ou condicionantes dos diferentes fabricantes e fornecedores.

Os encargos podem estar relacionados (i) às condições de transporte e armazenamento; (ii) à metodologia de execução dos serviços previstos na contratação; e (iii) à limpeza e manutenção até a entrega definitiva.

## SUMÁRIO

<b>1. DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>2</b>
1.1. DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS.....	2
<b>2. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA PROJETO .....</b>	<b>3</b>
2.1. DIRETRIZES DE PROJETO.....	3
2.2. DESCRIÇÃO DAS FASES DE PROJETO .....	3
<b>2.2.1. Projeto Básico (PB) .....</b>	<b>3</b>
<b>2.2.2. Projeto Executivo (PE) .....</b>	<b>4</b>
2.3. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA PROJETO .....	4
<b>2.3.1. Instalação de Esgoto Sanitário.....</b>	<b>4</b>

2.3.1.1. Disposições Gerais .....	5
2.3.1.2. Disposições Específicas.....	5
2.3.1.3. Normas.....	7
2.4. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA OBRA .....	8
2.4.1. Especificação de Materiais .....	8
2.5. LISTA MESTRA.....	8

## 1. DISPOSIÇÕES GERAIS

A Contratada terá responsabilidade de assegurar a qualidade dos serviços realizados até o recebimento definitivo, independente de recomendação expressa neste documento ou pela Fiscalização.

As recomendações ou cuidados a serem adotados após a execução para assegurar a qualidade dos serviços realizados pela Contratada até o recebimento definitivo, não à eximem de qualquer exigência de prestação de garantia técnica que venha a incidir sobre os serviços, sistemas ou equipamentos.

A Contratada não poderá alegar ter cumprido as orientações e recomendações deste documento ou da Fiscalização para justificar o descumprimento de exigências normativas ou técnicas. A correção de problemas decorrentes da inobservância normativa ocorrerá às suas expensas e sem qualquer prejuízo atribuível à Contratante.

**Observação:** nenhuma norma técnica citada neste documento deverá prevalecer sobre sua equivalente atualizada, desde que vigente; em caso de norma cancelada, deverá ser considerada aquela que vier a substituí-la. Dúvidas ou casos omissos deverão ser apresentados à Fiscalização, que estabelecerá a referência normativa correta a ser considerada.

### 1.1. DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

Os encargos elencados neste documento estão disciplinados por normas técnicas vigentes, porém, de modo complementar, devem ser consideradas exigências específicas de fabricante ou fornecedor de insumos, materiais, sistemas e equipamentos.

É indispensável respeitar todas as recomendações do fabricante no que concerne às limitações das especificações técnicas, transporte, armazenamento, limpeza e manutenção.

Todos os elementos construtivos deverão ser entregues na obra (i) com suas características de fabricação preservadas, conforme parâmetros definidos pelo fabricante; (ii) com dimensões regulares; (iii) em perfeitas condições – isentos de qualquer tipo de problema que prejudique sua instalação, integridade, resistência, durabilidade ou conservação; e (iv) em estrita conformidade com as especificações técnicas de projeto (notadamente em relação ao material construtivo, acabamento, dimensões e forma de funcionamento).

Às expensas da Contratada, será facultado à Fiscalização exigir a apresentação de (i) ensaios e corpos de prova para comprovação das características e resistência dos materiais; (ii) amostras para verificação de textura e coloração, e conforto tátil; e (iii) protótipos para testagem de funcionamento e ergonomia.

Sempre que cabível, a modulação de elementos construtivos e suas dimensões deverão ser decorrentes do projeto e das recomendações do fabricante; antes da execução/aplicação, as dimensões dos vãos ou espaços disponíveis deverão ser verificadas na obra (*in loco*).

É imprescindível que todos os elementos construtivos que cheguem à obra já estejam nas dimensões especificadas e com os tratamentos necessários à sua instalação nos locais indicados; salvo em condições

extraordinárias e autorizadas previamente pela Fiscalização, serão permitidos o corte e a execução de tratamentos na obra. Também é fundamental que os elementos construtivos sejam identificados em função do local de instalação.

Os elementos construtivos deverão ser transportados e armazenados em conformidade com as orientações do fabricante. Em locais de armazenamento intermediário, próximos aos locais de execução dos serviços, deverão ser observados os mesmos critérios e cuidados definidos pelo fabricante. Em acréscimo deverão ser observadas as exigências contidas nas Normas Regulamentadoras do Trabalho (NR's) para evitarem-se acidentes.

Os serviços deverão ser executados com o emprego de ferramentas adequadas, de modo a não causar danos aos elementos construtivos ou à própria edificação.

Durante toda a execução dos serviços, a Contratada cuidará para que elementos construtivos permaneçam alinhados e apurados.

Conforme orientações do fabricante, após a instalação os elementos construtivos deverão passar por limpeza e manutenção periódicas até o término do recebimento provisório da obra, às expensas da Contratada e sob sua inteira e exclusiva responsabilidade -- inclusive por danos decorrentes de processo incorreto de conservação dos elementos construtivos.

Conforme o interesse público, somente poderão ser considerados "postos em obra" os materiais que forem entregues no canteiro de obra e nas seguintes condições: (i) correspondam estritamente às especificações técnicas de projeto, resguardada a possibilidade de similaridade ou equivalência; (ii) estejam em suas caixas/embalagens originais, que deverão estar lacradas e íntegras; (iii) estejam com todos os acessórios/peças integrantes; e (iv) que tiverem sido armazenados conforme orientações do fabricante e não apresentem qualquer tipo de dano.

## 2. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA PROJETO

### 2.1. DIRETRIZES DE PROJETO

O projeto de esgoto sanitário será desenvolvido conforme as normas técnicas indicadas e deverá priorizar as instalações para os laboratórios e biotérios em especial, dentro das suas características próprias e necessidades específicas.

### 2.2. DESCRIÇÃO DAS FASES DE PROJETO

#### 2.2.1. Projeto Básico (PB)

Etapa destinada à representação das informações técnicas da edificação e de seus elementos, instalações e componentes, necessárias e suficientes à aprovação da execução dos serviços de obra correspondentes.

Nesta etapa incluem-se a elaboração de encargos e especificações técnicas; planilhas de quantitativos e custos; planejamento de execução da obra; cronograma físico-financeiro; e projeto de canteiro em conformidade com o porte da obra e o planejamento estabelecido.

Serviços Básicos a serem apresentados:

- **Planta de Situação:** representa a implantação da edificação no terreno indicando elementos de redes de infraestrutura (internos e externos) e paisagismo; cotas e níveis de implantação; cotas em relação a todos os elementos arbóreos e construídos do terreno (se houver). *Apresentação em escala 1:200.*

- **Plantas Baixas:** definem, no plano horizontal, a compartimentação das edificações indicando elementos de estrutura, instalações prediais e de redes de infraestrutura. *Apresentação em escala 1:50.*
- **Representações gráficas em 3D:** perspectivas e/ ou maquetes que representam elementos de estrutura, instalações prediais e de redes de infraestrutura.
- **Vistas/ Detalhes:** definem a compartimentação das edificações indicando elementos de estrutura, instalações prediais e de redes de infraestrutura. *Apresentação em escala 1:50.*
- **Especificações técnicas preliminares:** definem os principais materiais e equipamentos. Devem ser resumidamente grafadas nos desenhos (plantas e vistas/detalhes). *Apresentação em formato A4.*
- **Planilhas de Quantitativos (PQ):** indicam os quantitativos e valores (unitário e total) de todos os serviços, materiais e equipamentos necessários à execução da obra a partir de apuração direta sobre o projeto. São apresentadas sobre a forma de planilhas, que incluem ainda os custos com encargos, impostos, LDI, dentre outros. *Apresentação em formato A4.*

### 2.2.2. Projeto Executivo (PE)

*“Etapa destinada à concepção e à representação final das informações técnicas dos projetos e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas, necessárias e suficientes à execução dos serviços e de obras correspondentes” [fonte: NBR 16.636-1/2017].*

Destaca-se pelo *“detalhamento das soluções previstas no Projeto Básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes”.*

Consiste ainda do detalhamento construtivo do Projeto Básico (PB) realizado em concomitância com este. Serviços Básicos a serem apresentados:

- **Detalhes construtivos:** representam em planta, elevação e perspectiva, todos os elementos necessários à execução da obra. *Apresentação em escala 1:25, 1:10 ou 1:5.*

Conforme o grau de industrialização dos componentes, os detalhes podem ser esquemáticos ou executivos. Neste último caso, os detalhes deverão ser elaborados pelo fabricante do componente e aprovados pela Fiscalização.

**Observação:** todos os detalhes construtivos deverão estar indicados nas respectivas plantas em geral, vistas e detalhes maiores através de numeração sequencial.

## 2.3. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA PROJETO

Como critério de projeto deverão ser adotados os materiais construtivos indicados abaixo e no Projeto Básico. Em casos omissos ou de impossibilidade de utilização por fatores de mercado, a Contratada deverá apresentar alternativa para aprovação pela Fiscalização.

### 2.3.1. Instalação de Esgoto Sanitário

Conjunto de elementos gráficos que visa definir e disciplinar a instalação de sistemas de coleta, condução e afastamento dos despejos de esgotos sanitários.

### **2.3.1.1. Disposições Gerais**

Deverão ser obedecidas às seguintes condições gerais:

- As normas da ABNT e leis vigentes usuais em projetos de instalações de sistemas de esgotamento sanitários deverão ser seguidas, a fim de que todo o projeto possa estar de acordo com características técnicas favoráveis a construção e posterior manutenção do empreendimento.
- Observar o Nível de Biossegurança dos ambientes laboratoriais de forma a aplicar as normas pertinentes.
- Seguir as orientações do Manual do Design Requirements Manual – National Institutes of Health (NIH) para as instalações e normas específicas para as áreas de experimentação animal (nível de biossegurança 2 (NB-2 e NBA-2)).
- Observar os projetos de arquitetura, estrutura e instalações de maneira a poder integrar e harmonizar o projeto de instalação de esgoto sanitário com os demais sistemas.
- Conhecer o tipo e o número de usuários e de eventuais equipamentos, contribuição de despejos, finalidade da instalação, bem como turnos de trabalho e períodos de utilização dos equipamentos. Considerar as demandas de ampliações futuras.
- Os sistemas serão divididos entre: esgoto de processos e esgoto sanitário. O esgoto de processos compreende aos efluentes gerados nos laboratórios e biotérios. Não poderá, em hipótese alguma, haver interligação entre o sistema que atende aos laboratórios e o sistema de esgotamento sanitário do prédio.
- Observar o arranjo geral dos equipamentos com definição dos pontos de contribuição.
- Obter informações sobre o tipo de despejos para verificação da necessidade de tratamento especial.
- Deve-se considerar que não existe rede de coleta de esgoto na área da construção em condição de uso. Todo o sistema de esgotamento sanitário deverá ser novo.
- Adotar sempre que possível, os seguintes critérios de projeto: o de permitir rápido escoamento dos despejos.
  - o Facilitar os serviços de desobstrução e limpeza sem que seja necessário danificar ou destruir parte das instalações;
  - o Não interligar o sistema de esgoto sanitário com outros sistemas;
  - o Utilizar sistema de tratamento quando necessário;
  - o Impedir a passagem de gases, animais e insetos no interior da edificação.
- Prever sistema de Tratamento de Esgoto Químico (esgoto de processo) considerando as necessidades de descontaminação adequado aos efluentes gerados nos laboratórios e biotérios.
- O efluente final dos blocos deverá ser lançado em rede de esgoto sanitário existente do Campus Manguinhos, ligado diretamente à Estação de Tratamento de Efluente.
- Antes do início do desenvolvimento do projeto a contratada deve apresentar a fiscalização e apoio técnico: plano de ação; critérios e parâmetros de projeto; especificações técnicas de materiais e equipamentos; e metodologia construtiva. A apresentação e aprovação desses produtos é pré-requisito obrigatório para o avanço da contratada no desenvolvimento do projeto e obra.

### **2.3.1.2. Disposições Específicas**

Deverão ser obedecidas às seguintes condições específicas:

- Rede Coletora: a rede de coleta de esgoto deverá atender às seguintes condições:

- o A determinação de contribuição de despejos e o dimensionamento da tubulação, trecho por trecho, deverão obedecer ao estipulado pelas normas da ABNT;

- o A condução dos esgotos sanitários ao sistema receptor deverá ser feita, sempre que possível, por gravidade;

- o No caso em que os esgotos não puderem ser escoados por gravidade, estes deverão ser encaminhados a uma caixa coletora e então bombeados;

- o Os ramais de coleta de esgoto correrão sempre aparentes no entreforro do pavimento inferior e nos “shafts” verticais que cortam os pavimentos de laboratórios, conforme indicado em Projeto; todas as tubulações deverão estar perfeitamente arrumadas, de modo a manter o paralelismo, sempre que possível, entre elas próprias e entre elas e as paredes adjacentes;

- o Não serão permitidas ligações em duplo “T” nas prumadas ou em colunas de ventilação, as derivações dos ramais de esgoto só poderão ser feitas com junções simples em 45 graus, os sub-ramais serão sempre ligados a desconectores;

- o Todos os aparelhos de utilização, tais como, cubas, lavatórios, autoclaves e etc., serão sifonados, com fecho hídrico de altura mínima de 200mm;

- o Não poderá, em hipótese alguma, haver interligação entre o sistema que atende aos laboratórios e biotérios (esgoto de processo) e o sistema de esgotamento sanitário do prédio;

- o Os ventiladores primários serão executados com as mesmas orientações das tubulações de coleta de efluentes, sejam eles de laboratórios ou não;

- o As caixas de inspeção, coletoras e outras, deverão ser localizadas de preferência em áreas não edificadas e não deverão possuir reentrâncias ou cantos que possam servir para acúmulo ou deposição de materiais;

- o Quando forem previstas aberturas em quaisquer peças de estrutura, deverão ser apresentadas pela CONTRATADA avaliações e soluções técnicas para aprovação por parte da FISCALIZAÇÃO;

- o Os suportes para as canalizações suspensas deverão ser posicionados e dimensionados de modo a não permitir a deformação física destas;

- o O autor do projeto deverá verificar as resistências das tubulações enterradas quanto às cargas externas, permanentes e eventuais, a que estarão expostas, e se necessário, projetar reforços para garantir que as tubulações não sejam danificadas;

- o As vedações das passagens de tubulações nos limites dos laboratórios deverão atender as normas de biossegurança aplicáveis;

- o As redes de coleta de esgoto devem ser distintas: esgoto sanitário, esgoto de processo (laboratorial NB-2 e NBA-2). Cada uma irá passar por tratamento adequado a sua natureza e periculosidade.

- Estação Elevatória (EE): as instalações elevatórias deverão atender às seguintes condições:

- o O dimensionamento de EE's deve seguir os parâmetros estipulados pelas normas da ABNT, normativas de biossegurança pertinentes ao tipo de efluente recalcado e as boas práticas da engenharia;

- o As Estações Elevatórias de Esgoto devem ser projetadas no tipo poço seco afogado, com pré-tratamento (gradeamento e caixa de areia) e modulação de bombas com pelo menos uma reserva em linha;

- o Os projetos das EE's devem ser tal que permita fácil operação e manutenção, com controle automatizado e instrumentos de medição, com possibilidade de acesso remoto;

o As EE's devem ser projetadas considerando a necessidade de sinais de alarme e extravasor em caso de falha operacional;

o O sistema elétrico das EE's deve ser incluído dentro das unidades atendidas pelos grupos geradores de energia das edificações.

• Estação de Tratamento Químico: as instalações para o tratamento químico deverão atender às seguintes condições:

o Os sistemas serão divididos entre: esgoto de processo e esgoto sanitário/ doméstico.

o O esgoto de processo compreende os efluentes gerados nos laboratórios e biotérios. Estes efluentes serão encaminhados através das tubulações para dois tanques conforme projeto. O primeiro tanque receberá o efluente e possuirá um conjunto de bombas submersas responsáveis pelo sistema de equalização do efluente. O outro tanque será responsável pelo sistema de dosagem de pH e hipoclorito de sódio, com medição e ajustes, e serão conectados à rede de esgoto sanitário projetada e posteriormente encaminhados a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da COGIC, para posterior descarte na rede pública.

o Para este sistema teremos os tanques de desinfecção fabricados em polietileno, corpo e tampa resistentes, desenvolvida em concordância a NBR 13.969/97, com manutenção simples. Um dos tanques será projetado com chincanas internas para retenção e turbilhonamento.

o Conjunto de 2 (duas) bombas centrífugas monoestágio de capacitor permanente, monovolt 220V-60Hz, para recirculação, blindada com proteção IP65(NBR-6146), protegida contra poeira e resistente a submersão acidental ou eventual, sendo uma para operação e a segunda para reserva, fabricante Syllent ou equivalente técnico ou superior.

o Bomba dosadora para soda caustica (solução equalizante) e hipoclorito de sódio deverá possuir alta resistência mecânica, com ajuste de frequência de pulso integrado com incrementos de 10%, multiplicador e divisor de pulsos para dosagens proporcionais e entrada para sensor de nível com 2 estágios e medidor de fluxo, com opcional controle analógico externo e saída de falha, fabricante ProMinent ou equivalente técnico ou superior.

o Controlador multiparâmetro de até 3 (três) canais desenvolvidos para medição e controle contínuos dos parâmetros necessários para análises de líquidos. Sensores para variáveis de medidas como pH, ORP, cloro, flúor, ozônio, condutividade, oxigênio dissolvido e entre outros selecionáveis que podem ser conectados. Com função de autodiagnóstico indicador de falha e necessidades de calibração, fabricante ProMinent ou equivalente técnico ou superior.

o Sensores de pH com princípio de medição potenciométrica e sensor de cloro, pressão máxima de trabalho de 1 bar, temperatura 5 a 45°C e limite de pH 5,5 a 8,0, medição de cloro livre, fabricante ProMinent ou equivalente técnico ou superior.

### **2.3.1.3. Normas**

- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais;
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CREA / CONFEA.
- ANVISA;

- CONAMA e
- Normas da ABNT e do INMETRO:
- NBR 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações – Procedimento.
- NBR 5688 - Tubo e Conexões de PVC Rígido para Esgoto Predial e Ventilação – Especificação.
- NBR 7362 - Tubo de PVC Rígido com Junta Elástica, Coletor de Esgoto – Especificação.
- NBR 8160 - Instalações Prediais de Esgotos Sanitários.
- NBR 10067 - Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico.
- NBR 13531 – Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas.
- Resolução Normativa 2 da CTNBio.

## 2.4. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA OBRA

### 2.4.1. Especificação de Materiais

As tubulações e conexões internas para o esgoto de processos e sanitário deverão ser executadas em PVC, reforçado (série R), fabricados com espessura de parede maior que a linha da série Normal, com resistência a esforços mecânicos e à temperatura de 75°C, instalação por junta elástica ou soldável adesivada, desde seus pontos de utilização até as caixas sifonadas/ inspeção no pavimento de acesso, referência comercial Tigre ou tecnicamente equivalente ou superior, nos diâmetros a serem calculados em projeto.

As tubulações e conexões dos equipamentos/ autoclaves no NBA-2 serão executadas em tubos de polipropileno copolímero de alta resistência, de união deslizante, com guarnição elastomérico de duplo lábio, de máxima segurança, referência comercial Tigre ou tecnicamente equivalente ou superior, nos diâmetros a serem calculados em projeto.

As tubulações da rede coletora serão em PVC rígido, cor ocre, estanqueidade garantida pelas juntas elásticas, com elevada resistência mecânica, devido às paredes corrugadas externamente, referência comercial Tigre ou tecnicamente equivalente ou superior, nos diâmetros a serem calculados em projeto.

As tampas das caixas e P.V.'s de esgoto sanitário deverão ser preferencialmente de 60x60cm em algumas áreas considerando o alinhamento da paginação do piso externo com as mesmas dimensões. Não deverão interferir com a paginação do piso tátil direcional e de alerta.

Deverão ser observadas como indicação as bombas do sistema de inativação química, bombas dosadoras e sensores do sistema descritos acima.

## 2.5. LISTA MESTRA

DISCIPLINA: INSTALAÇÃO ESGOTO SANITÁRIO; RESP. TÉCNICO: SANDRA NOVELLINO (CAU Nº A 80.517-3)			
TÍTULO DO DOCUMENTO	ARQUIVO (PDF)	REV.	DATA
CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	R960Y02A	A	07/12/2023
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO	R960Y01A-ESG-001	A	30/11/2023



PLANTA BAIXA – GUARITA	R961Y01A-ESG-001	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – CASA DE BOMBAS, CMI E ABRIGO DE GASES (ANEXO 2)	R962Y01A-ESG-001	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – PAVTO. TÉRREO – ED. LABORATORIAL - BLOCO B	R963Y01A-ESG-001	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – 1º PAVTO. E 1º FORRO CAMINHÁVEL – ED. LABORATORIAL – BLOCO B	R963Y01A-ESG-002	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – 2º PAVTO. E 2º FORRO CAMINHÁVEL – ED. LABORATORIAL – BLOCO B	R963Y01A-ESG-003	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – 3º PAVTO. E 3º FORRO CAMINHÁVEL – ED. LABORATORIAL – BLOCO B	R963Y01A-ESG-004	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – TERRAÇO, COBERTURA E RESERV. SUPERIORES – ED. LABORATORIAL – BLOCO B	R963Y01A-ESG-005	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA - ESPAÇO DE CONVÍVIO - (ANEXO 4)	R964Y01A-ESG-001	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – PAVTO. TÉRREO E 1º PAVTO. – ED. GESTÃO (BLOCO A)	R965Y01A-ESG-001	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – TERRAÇO E COBERTURA – ED. GESTÃO (BLOCO A)	R965Y01A-ESG-002	A	30/11/2023
PLANTA BAIXA – ABRIGO DE INFLAMÁVEIS (ANEXO 3)	R966Y01A-ESG-001	A	30/11/2023